

Dr. Craig Keener, Atos, Aula 13, Atos 10-11

© 2024 Craig Keener e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Craig Keener em seu ensino sobre o livro de Atos. Esta é a sessão 13, Atos capítulos 10 e 11.

Em Atos capítulo 10, chegamos à narrativa sobre Cornélio, o primeiro e mais longo tempo que fala de Cornélio.

Na sessão anterior, introduzimos algum material introdutório sobre Atos capítulo 10 e versículo 1, sobre Cesaréia e sobre o serviço militar romano, e sobre centuriões como pano de fundo para Cornélio. Então agora estamos chegando ao capítulo 10, versículo 2. Ele era apreciado pelo povo judeu que o conhecia por causa de sua esmola. E isso é interessante porque você lembra que em Lucas capítulo 7, você tem um centurião que apoiou a sinagoga local, e o povo judeu veio e falou em nome dele.

Bem, neste caso, expressa devoção a Deus. Também expressa humilhação cultural porque seguir os costumes judaicos era considerado, e às vezes desprezado, por alguns outros grupos de pessoas. Também vemos aqui o interesse de Deus nos buscadores.

E há um sentido em que nenhum de nós busca a Deus, mas há também um sentido em que Deus move nossos corações para buscá-lo. Quando eu era ateu, comecei a pensar: e se eu estiver errado? E se existir um Deus? Uma das coisas que me impulsionou nessa direção, já aos 13 anos, estava lendo Platão e pensando no que ele dizia sobre a imortalidade da alma e seus argumentos a favor dela, especialmente o conhecimento inato devido à pré-existência de a alma. Eu não acreditei, mas embora não tenha acreditado na sua ideia da pré-existência da alma, as perguntas que ele fez sobre a imortalidade realmente me perturbaram porque tive que reconhecer que era finito, que era mortal e que era vou morrer.

E a única maneira de ter uma vida que durasse para sempre seria se houvesse alguém que fosse infinito, que escolhesse conceder isso a mim. Mas se existisse tal ser, por que esse ser se importaria comigo? Somente se esse ser fosse perfeitamente amoroso, isso seria o melhor de todas as coisas possíveis. Mas se esse ser fosse perfeitamente amoroso, por que me amaria? Porque eu certamente não era perfeitamente amoroso.

Eu sabia que era muito egoísta. E a única razão pela qual eu gostaria de conhecer esse ser era porque queria viver para sempre. Bem, esse foi o principal motivo pelo qual eu quis conhecer aquele ser.

E quando ouvi o evangelho, o Espírito Santo me tocou e tive um encontro com Cristo e me converti. E sou grato a Deus que estendeu a mão para um buscador que não tinha direitos sobre ele. Eu não vim de um lar cristão nem nada parecido.

Este homem era um temente a Deus. Ele estava muito mais adiantado do que eu. Ele provavelmente estava frequentando a sinagoga.

Ele estava muito interessado no único Deus verdadeiro. Ele reconheceu que este era o Deus verdadeiro, pelo menos o maior Deus. Ele não foi circuncidado.

Ele não estava na categoria de prosélito. Ele estava na categoria do que alguns judeus chamavam de gentios justos, aqueles que reconheciam o seu Deus. Eles não seguiram ídolos e não praticaram imoralidade sexual.

Mas ele não se tornou parte do povo da aliança. Ele não tinha sido circuncidado. Este grupo, os tementes a Deus, seja por esse título ou por outros, é atestado em Josefo e Filo, muitas vezes em inscrições, particularmente em Afrodísias na Ásia Menor.

Cornélio ainda não era totalmente convertido ao Judaísmo. Sabemos que muitos soldados estavam interessados em religião e você pode entender por que isso aconteceria. Eles estavam interessados em várias religiões.

Cornélio estava interessado na religião judaica. Agora, também fala no versículo dois sobre sua casa. Ele não poderia casar-se por si só, pelo menos não de acordo com a lei romana oficial.

Ele poderia se casar extraoficialmente. Isso seria considerado uma concubina segundo a lei romana. Mas durante os seus 20 anos de serviço militar, e talvez mais se ele tivesse permanecido mais tempo como centurião, durante os seus 20 anos de serviço militar ou mais, você não poderia se casar oficialmente.

Muitas vezes o que se fazia era que, depois de se aposentar, eles permitissem que sua concubina fosse considerada esposa, desde que você tivesse apenas uma. Então, os soldados que se mudavam muito, provavelmente centuriões, que se mudavam muito, normalmente tinham que se casar com a concubina mais recente que tiveram, porque não podiam levar suas concubinas com eles quando o exército se mudava. Em Cesaréia, porém, sabemos que as tropas imploraram para não serem deslocadas quando seriam punidas mais tarde.

Então, eles eram muito apegados à sua área local, assim como muitas tropas em áreas onde não havia guerra. Não sabemos se ele era casado ou não, se tinha concubina ou não. Algumas pessoas pensam que ele também era um centurião aposentado e por isso tem um nome romano oficial, embora seja uma unidade auxiliar.

Mas, novamente, como centurião, ele pode ter sido emprestado pela legião e pode já ter sido cidadão romano porque é capaz de enviar soldados e também servos. Então, ele provavelmente ainda tem alguma influência. Por outro lado, também sabemos que a disciplina era frouxa em torno de Cesaréia.

E então, talvez como ex-centurião, ele pudesse contratar um soldado de folga. Não sabemos muitos detalhes, mas de qualquer forma, parece que ele tinha alguns parentes lá, talvez porque foi recrutado localmente ou talvez porque tinha uma concubina e estes eram seus parentes, talvez uma esposa se ele estava aposentado e estes eram seus parentes. No versículo 24, fala de parentes.

E o termo aí, em contraste com o termo agregado familiar, significa aqueles que estão geneticamente relacionados com ele ou geneticamente relacionados com a sua esposa, e não simplesmente servos que poderiam ser considerados parte do agregado familiar. As esposas deveriam compartilhar a religião do marido, então isso nem sempre acontecia. Mas muitas vezes, quando o marido se convertia, a esposa se convertia e a família também se convertia.

Não sabemos o que a família aqui significava. Talvez possa significar servos, talvez possa significar pessoas libertadas. No versículo 7, você também poderia ter isso porque, uma vez que um servo fosse libertado, o ex-proprietário de escravos tinha obrigações sociais para com a pessoa libertada para ajudá-la a progredir na sociedade e assim por diante.

A pessoa libertada tinha certas obrigações sociais para com o ex-proprietário de escravos como parte da família extensa do proprietário de escravos. Bem, o mais barato dos escravos representava cerca de um terço do salário anual de um soldado regular. Mas os centuriões ganhavam 15 vezes o salário dos soldados rasos.

E o centurião mais bem pago de uma legião poderia ganhar 60 vezes mais. Bem, como centurião, talvez apenas um centurião normal, ele pode ganhar 15 vezes o salário dos soldados rasos. O versículo 3 diz que isso acontece, ele está orando por volta das 15 horas. Esse era o horário da oração da noite judaica.

Então, na verdade ele está orando durante as horas normais de oração. Ele tem uma visão. E curiosamente, Peter também tem uma visão.

Isso é mais tarde, mas aparentemente é quando for no dia seguinte, mas não é quando não é simultâneo com Cornélio, mas também não depende da visão de Cornélio. É independente. É divinamente coordenado.

Bem, no versículo 9, eles viajam para chegar a Pedro, de Cesaréia a Jope. Cesaréia ficava cerca de 30 milhas ao norte de Jope. Portanto, mesmo que partam

imediatamente depois das 15h, teriam que viajar a noite toda a pé ou teriam que viajar a cavalo para se aproximarem de Jope ao meio-dia.

Então, eles veem isso como uma missão urgente. Imagine o que teria acontecido se Peter tivesse levado muito tempo para descobrir o que fazer ou se Peter simplesmente os tivesse mandado embora. Mas Deus, que disse para verificar com Pedro, que estava hospedado com Simão, o Curtidor, também providenciou para que Pedro soubesse o que deveria fazer.

Pedro subiu ao telhado para orar. Bem, eles tinham telhados planos. Eles eram frequentemente usados para secar vegetais.

Eles poderiam ser usados para orações privadas ou algo assim. Se ele estivesse sob um dossel, poderia ser mais fresco, mesmo ao meio-dia, do que a maioria das casas na Judéia. Mas esta não é uma oração normal.

Pedro apenas gosta de orar ou sente vontade de orar. Aquilo foi uma coisa boa. Mas no versículo 10, descobrimos que eles estão preparando comida para ele, mas aparentemente ele está com fome.

Meio-dia era um horário normal para uma refeição, pelo menos em alguns lugares. Sabemos que foi em Roma. Bem, então ele tem esta visão, uma visão nos versículos 14 a 16 de uma dieta muito horrível.

Você pode pensar em qual comida seria mais horrível para você em sua cultura ou em seu paladar. Para Peter, culturalmente, havia certas coisas que ele nunca comeria. No capítulo 10, versículo 12, os animais que são deixados no lençol incluem animais limpos, ou seja, aqueles que foram autorizados a comer de acordo com Levítico 11, e também animais impuros.

O problema é que se eles fossem misturados, todos ficariam impuros. E então, virtualmente, estes são animais impuros. E Pedro protesta.

E a cena é muito parecida com a que você tem em Ezequiel 4, 13 a 15, onde Deus diz a Ezequiel para preparar esta comida sobre esterco humano. E ele diz: Deus, isso é impuro. E Deus ouve seu protesto e diz: ok, você pode cozinhar com esterco de vaca.

Bem, neste caso, Pedro diz: Deus, nunca comi nada impuro. Quero dizer, ele está disposto a ficar com o curtidor, mas você só vai até certo ponto. Os Macabeus estavam preparados para morrer em vez de comer alimentos impuros.

Portanto, este foi um dos marcadores de fronteira, como costumam dizer os estudiosos, da etnia judaica. Houve certas coisas que se tornaram distintivos cruciais do Judaísmo, em parte porque eram coisas às quais os seus antepassados tiveram de

morrer para resistir. Mas Deus é quem declarou as coisas impuras para começar, e Deus pode declarar qualquer coisa limpa, inclusive, como veremos mais tarde na lição disso em 10:28 e 15:9, incluindo os gentios.

Deus pode purificar os gentios. Ele pode torná-los impuros. Bem, Peter teve essa visão.

Enquanto isso , os mensageiros de Cornélio estão a caminho dele. Em 10:17 a 23a, a família de Pedro e Simão recebe gentios. Bem, como eles encontraram Pedro no versículo 17? Jope era uma cidade grande, mas disseram-lhes para encontrá-lo.

Simão, o curtidor. Bem, os curtidores normalmente estariam perto da água, e estariam no distrito de curtume, porque esse era o distrito que fedia, um dos distritos que fedia mais. E assim, as pessoas estariam juntas para fazer isso, em vez de espalhadas pela cidade.

Bem, quando chegar lá, basta pedir informações. Foi isso que as pessoas fizeram. Mas onde está Simão, o curtidor? Simon era um nome comum, mas aparentemente não havia muitos curtidores chamados Simon lá.

Então, diz que eles chegam ao portão externo. Bem, se ele tem um portão externo, ele é um homem de alguns recursos. Ele tem alguma riqueza, o que o ajuda a ter espaço para que Pedro fique com ele.

Então, nos versículos 18 a 22, bem, eles clamam. Por que eles gritaram e não simplesmente entraram no portão? Bem, por um lado, é uma questão de decoro, mas por outro lado, eles são impuros. Eles não estão autorizados a entrar em uma casa judaica.

E Simão pode ser curtidor, mas certamente é judeu. Quero dizer, dado o fato de que Pedro tem alguns problemas para limpar as casas dos gentios, claramente este é Simão, o Curtidor, que é judeu. Vemos aqui o papel do Espírito Santo.

Em primeiro lugar, vemos a visão de Pedro. Mas em segundo lugar, em 10:19, enquanto ele tenta pensar sobre o que esta visão poderia significar, o Espírito Santo diz, há alguns homens que eu envieí a você, vá com eles. É muito semelhante ao que vemos no capítulo oito, versículo 29, onde o Espírito diz a Filipe: vá, junte-se a esta carruagem.

Depois que um anjo já lhe deu alguma orientação, o Espírito lhe dá a direção imediata. Podemos confiar que o Espírito nos guiará em nossas vidas, mas há algumas coisas sobre as quais o Espírito gosta especialmente de falar. Lucas gosta especialmente de enfatizar esta travessia de barreiras, como o Espírito nos leva a alcançar outros grupos de pessoas e a alcançar os gentios.

Assim, Lucas enfatiza o papel do Espírito desta maneira particular. E às vezes o Espírito fará coisas dramáticas. Lembro-me de uma vez que estava caminhando e havia um jovem na minha frente, talvez um quarteirão à minha frente.

E o Espírito me instou a chamar seu nome e me deu seu nome. E eu pensei, esse é realmente o nome dele? Eu deveria ter chamado ele. Corri até ele e disse: oi, sou Craig.

E ele disse o seu nome, que foi o nome que o Espírito Santo disse. E eu disse, oh, eu deveria ter avisado. Mas de qualquer forma, essa foi minha primeira tentativa.

Mas Pedro e Filipe, felizmente, obedeceram na primeira vez. Eu consegui compartilhar Cristo com eles. E eu disse a ele que o Espírito Santo havia me dito isso, e ele acreditou em mim.

Mas, de qualquer forma, Peter caiu. Provavelmente seria por uma escada externa que levava do telhado plano. Às vezes eles tinham escadas, mas lembre-se, se esse cara tem um portão externo, com certeza ele tem uma escada.

Versículo 23a, bem, eles deixaram os gentios ficarem com eles durante a noite. Os fariseus estavam preocupados com a impura comunhão à mesa, mas mostravam a devida hospitalidade. Eles os alimentam e os hospedam durante a noite.

Tanner pode estar menos preocupado com regras rígidas e Jope era uma cidade mista. Então, ele provavelmente conhecia gentios e assim por diante, especialmente se fosse o distrito de Tanning, não eram apenas curtidores judeus, mas outros curtidores podem estar todos na área, em vez de grande parte da cidade ser segregada. Mas de qualquer forma, isso foi um problema, especialmente para os membros mais rígidos.

Veremos que quando chegarmos ao capítulo 15, no versículo cinco, alguns fariseus também se tornaram crentes e ainda aderem às suas políticas rígidas e isso se torna um problema para eles. Então, neste momento, não é um problema porque a notícia ainda não se espalhou, mas a notícia logo se espalhará sobre o que está para acontecer a seguir. 10.23b a 33, Cornélio recebe Pedro.

Então, a hospitalidade vai nos dois sentidos. 10.23b, Pedro leva companheiros extras. Ele leva seis homens com ele.

Então, há sete deles. Bem, já vimos esse número antes, mas por que ele leva seis homens com ele? Bem, ele quer ter testemunhas, aconteça o que acontecer, de que eles não fizeram nada de errado. Deuteronômio 17.6 em 1915, você tem que ter pelo menos duas ou três testemunhas e Pedro terá o dobro do número total.

Mas às 10h24, eles partiram perto do nascer do sol. São 30 milhas. O fato de o texto dizer que eles chegaram no dia seguinte aparentemente significa que eles pernoitaram no caminho, versículo 30.

Provavelmente ficaram numa cidade mista, talvez Apollonia, que ficava a pouco menos de metade do caminho até lá. E então chegamos aos versículos 25 e 26. Agora, Cornélio pode ser um temente a Deus, mas ele presta homenagem a Pedro como se ele fosse divino.

Os pagãos ofereceram isso a outros. Vemos em 14:11 que pessoas de Listra tentam fazer isso com Barnabé e Paulo. Em 28:6, vemos que alguns residentes locais em Malta pensam que Paulo é um Deus.

Então, ele oferece essa homenagem. Ele pode não querer dizer isso como divino. Ele pode querer dizer isso apenas como uma forma de cumprimentar um representante de alguém que é divino ou um rei.

No Oriente, as pessoas costumavam se curvar diante dos reis, embora isso dependesse do grupo de pessoas de onde você pertencia. Algumas pessoas não estariam dispostas a fazer isso. Mas em 10.27 a 29, lemos a resposta de Pedro.

Pedro primeiro desencoraja Cornélio a se curvar diante dele. Ele recusa a homenagem divina, que era considerada um comportamento adequado, até mesmo pelos gentios. Esse era o comportamento apropriado, a menos que você fosse o imperador.

Você deveria desencorajar as pessoas de se curvarem diante de você. Bem, em 27 a 29, explica Pedro, judeus devotos não entrariam nas casas de idólatras. E embora Cornélio provavelmente não seja um idólatra, isso aparentemente se estendia à casa de qualquer gentio.

E até onde você sabe de antemão, quero dizer, este pode ser um idólatra. Embora no momento em que Peter estiver conversando com as pessoas que foram enviadas ao longo do caminho, você provavelmente saberá que esse não é o caso. Mas era impuro comer a sua comida ou beber o seu vinho.

Cornélio pode não ser um idólatra, mas curvou-se diante dele. Mas Pedro diz, você sabe, isso é considerado impuro. Isso impedia jantarmos juntos em banquetes.

Então normalmente o povo Judeu e os Gentios não banquetevam juntos. E por essa razão, os gentios consideravam o povo judeu anti-social. Não foi culpa do povo judeu.

Acontece que, você sabe, Deus estabeleceu essas regras em Levítico 11, diz parcialmente, para que ele pudesse mantê-los separados das nações. Mas agora Deus está transcendendo isso porque os está enviando às nações, os judeus crentes em Jesus como testemunhas. Bem, das 10h34 às 43, lemos sobre a mensagem de Pedro.

Estamos tão prontos para pregar como Pedro estava? Se quisermos ser tão sensíveis ao Espírito Santo como Pedro foi, precisamos estar dispostos a superar os nossos próprios preconceitos. No versículo 38, ele fala de Jesus fazer o bem, isso é ser benfeitor. A expressão grega ali é a mesma usada para benfeitores.

Nós conversamos sobre isso anteriormente. Essa linguagem era frequentemente usada pelos governantes. Muitas vezes era usado para divindades.

E Jesus estava apenas fazendo o bem às pessoas. Diz como Deus ungiu Jesus de Nazaré. Em Lucas capítulo 4, Jesus cita Isaías 61 com referência a ele ser ungido com o Espírito Santo para cumprir esta missão, o que, claro, como observamos em Atos capítulo 2, Atos capítulos 1 e 2 também é um modelo para a igreja.

Embora não use a linguagem da unção, não somos o Cristo. Algumas outras partes do Novo Testamento usam essa linguagem, mas somos capacitados pelo Espírito. Em 10.42, na maior parte do Judaísmo, o próprio Deus é o juiz, mas aqui Jesus é o juiz supremo.

Além disso, no versículo 36, Senhor de todos, essa era certamente uma terminologia divina, embora também fosse usada para o imperador. E agora Pedro está pregando para alguém que está a serviço do imperador. No versículo 43, todos os profetas testemunharam do perdão através da graça de Deus no Messias.

Bem, provavelmente ele está querendo dizer que, num sentido geral, os profetas falam sobre a restauração messiânica na era vindoura, o tempo da salvação. E então ele lê os profetas da mesma maneira, mais ou menos como Estevão fez em Atos capítulo 7, e que Lucas faz ao longo de Lucas-Atos. Isso é entender, como Jesus estava explicando o caminho para Emaús, e como Jesus estava explicando aos seus discípulos mais tarde, em Lucas capítulo 24, que toda a lei e os profetas falam sobre ele porque os princípios apontam para ele.

Em última análise, eles são realizados nele. 10:44 a 48, encontramos gentios salvos, o que realmente vai abalar a igreja em Jerusalém. Estamos prontos para aprender não apenas com o exemplo de Pedro e de outros, mas também com a atividade do próprio Deus? Bem, Peter teve que aprender com isso.

No versículo 44, seu sermão é interrompido. Esse era um artifício literário comum. Se a pessoa tivesse terminado de dizer tudo o que precisava ser dito, no que diz respeito ao autor, ela poderia ser interrompida.

No entanto, também era um dispositivo comum ou uma característica comum da vida real. As pessoas interrompiam regularmente os oradores. Neste caso, porém, não é uma pessoa interrompendo o orador.

É o Espírito Santo. O Espírito Santo desceu sobre todos aqueles que ouviam Pedro. E lemos nos versículos 45 a 47 sobre a resposta de Pedro e daqueles que estavam com ele.

Bem, e para os profetas, o derramamento do Espírito foi apenas para Israel. Bem, os samaritanos não eram realmente considerados parte do povo de Israel, mas os discípulos conseguiram superar isso. Quero dizer, você sabe, eles adoravam o único Deus e assim por diante.

E eles eram uma espécie de Israel. Eles estavam a meio caminho entre Israel e os gentios. Mas esta promessa escatológica do derramamento do Espírito, que foi para Israel, Ezequiel 36, Isaías 44, e assim por diante.

Pedro citou Joel sobre o Espírito sendo derramado sobre toda a carne, mas Pedro, sem dúvida, presumiu que isso significava sobre toda a carne judaica. Quero dizer, o contexto da passagem é sobre a restauração do povo de Deus. Então aqui eles estão chocados.

Deus está derramando o Espírito sobre esses gentios, tratando-os como se fossem povo de Deus. A maioria dos professores judeus neste período pensava que se o Espírito estivesse disponível no tempo atual, não se tratava dos Manuscritos do Mar Morto, mas de outros professores judeus, a maioria dos professores judeus sentia que o Espírito estaria disponível apenas para os mais piedosos e geralmente nem mesmo para eles. Foi dito que da geração de Hillel, Hillel era digno de receber o Espírito Santo, mas o Espírito ainda não desceu sobre ele porque sua geração não era digna de alguém que tivesse o Espírito.

Bem, obviamente os cristãos têm experimentado algo muito diferente. Eles têm experimentado o derramamento do Espírito, mas não esperavam que isso acontecesse com os gentios. E eles notam, bem, este é o mesmo presente que nos foi dado.

Diz que os ouviram falar em outras línguas. Agora, isso significa que as línguas estão sempre acontecendo quando as pessoas recebem o Espírito? Bem, isso não é mencionado no capítulo 8 e no versículo 15, e é por isso que as pessoas argumentam

nos dois sentidos. Mas neste caso, confirma que estas pessoas receberam o Espírito da mesma forma que receberam no dia de Pentecostes.

Em outras palavras, bem, foi isso que aconteceu conosco quando recebemos o Espírito, a mesma coisa aconteceu com eles. Então, também significaria a mesma coisa que aconteceu no dia de Pentecostes, que estas pessoas estão agora capacitadas para atravessar barreiras culturais como testemunhas de Cristo, o que significa que estes gentios se tornarão agora parceiros no ministério. Esses gentios também levarão adiante a palavra do Senhor.

E esta é a maneira correta de cumprir uma missão. Compartilhamos as boas novas com as pessoas, mas quando elas ouvem as boas novas, não ministramos a elas de maneira paternalista, mas ministramos juntos como servos de Deus, todos nós juntos. Línguas é mencionada no capítulo 19 e versículo 6, além de profecia, o que faz sentido.

Tanto o louvor quanto a profecia juntos no Antigo Testamento muitas vezes refletiam a inspiração do Espírito. Assim, como acontece frequentemente em Lucas-Atos, começando com Lucas capítulo 1 e Lucas capítulo 2, com Simeão, com Zacarias, com a profecia de João Batista, o Espírito muitas vezes inspira o discurso profético. E claro, é assim que Pedro fala disso em Atos capítulo 2, versículos 17 e 18.

Nem sempre é expresso da mesma maneira em todas as passagens de Lucas-Atos, mas na maioria das vezes é expresso em algum tipo de discurso inspirado, o que faz sentido porque a ênfase particular que Lucas dá ao Espírito em Lucas-Atos, especialmente é o derramamento do Espírito para nos capacitar a falar por Deus. E se essa for a expressão máxima disso, bem, pelo menos muitas vezes podemos esperar que isso aconteça, mesmo quando inicialmente experienciamos esta iniciação. Mas, mais cedo ou mais tarde, obviamente, o faremos, porque esse é o objetivo desta capacitação do Espírito.

1048, o batismo naquela cultura era uma declaração pública de conversão, mas eles não os circuncidaram primeiro. Por que? Porque reconhecem que se Deus já aceitou essas pessoas como membros da comunidade da aliança, como parte do povo de Deus, porque isso foi prometido nos profetas do Antigo Testamento, Deus derramaria o seu Espírito. Bem, se eles já receberam o batismo maior no Espírito, quanto mais deveriam receber apenas o batismo nas águas que apontava para o batismo do Espírito? Então, eles dão isso a eles.

Quanto à circuncisão, eles não precisam circuncidá-los porque Deus já os acolheu. Eles acabam se hospedando com esses gentios. Isso agravaria a ofensa, mas também reforçaria a lição de que eles estavam atravessando essas barreiras e que Deus os havia declarado limpos.

Agora, no capítulo 11, versículos 1 a 18, Pedro é chamado para o tapete. Sim, ele era o apóstolo principal, mas ainda assim fazia parte da equipe de liderança. Ele não foi o único.

E assim, ele é chamado pelos apóstolos e presbíteros em Jerusalém quando ele retorna. Obviamente, as notícias se espalhavam rapidamente de Cesaréia para Jerusalém. As pessoas viajavam frequentemente.

O caminho de Deus é diferente do nosso caminho. Para Deus, as pessoas são a prioridade. E às vezes isso pode ofender as tradições da igreja, assim como ofendeu os fariseus.

Aqui, isso vai ofender a sensibilidade religiosa dos cristãos. Assim, no capítulo 11, versículos 2 e 3, a circuncisão era necessária para a conversão total ao Judaísmo. Nem todo mundo pensava que você precisava disso para ser salvo.

Apenas o povo judeu mais conservador pensava que era necessário ser salvo, embora alguns pensassem isso. Mas para a maioria do povo judeu, era necessário. Bem, praticamente todo o povo judeu acreditava que era necessário converter-se ao judaísmo para se tornar parte do povo de Deus.

Portanto, o fato de Pedro hospedar-se com esses gentios e comer com eles ofendeu a sensibilidade religiosa dos membros mais conservadores da comunidade. E essa foi uma inferência natural de Gênesis 17. E lembre-se de Gênesis 17, você tem que circuncidar sua casa, circuncidar todos os servos.

Todos tinham que ser circuncidados se quisessem fazer parte deste povo. Qualquer pessoa que não fosse circuncidada seria excluída. Mas e se a circuncisão for uma marca da aliança, for apenas uma marca que aponta para o verdadeiro significado da aliança? E se Deus tivesse circuncidado espiritualmente as pessoas de tal maneira que o marcador se tornasse supérfluo porque Deus havia mostrado que ele os havia aceitado como membros do seu povo da aliança, dando-lhes o seu próprio espírito, escatologicamente essa promessa do espírito já havia sido cumprida.

Então, eles estavam cobrando, você comia com gentios ritualmente impuros. E o próprio Pedro teve um problema com isso em 1028. Mais tarde, para não ofender os membros mais conservadores da comunidade, em Gálatas 2:12, lemos que Pedro não comia com gentios incircuncisos.

Ele estava disposto a fazer isso sozinho, mas não quando vieram alguns outros cristãos enviados por Tiago e que estavam preocupados em ser uma testemunha dentro de sua comunidade judaica mais conservadora. E ele não queria ofendê-los. Ele não queria fazê-los tropeçar.

Mas Paulo disse, você sabe, o próprio Paulo não queria que as pessoas tropeçassem. Mas neste caso, tratava-se de o evangelho mostrar que recebemos essas pessoas como irmãos e irmãs plenos. Capítulo 11, versículos 16 a 17, recebendo alguém como irmãos e irmãs plenos, a comunhão à mesa era uma forma de relacionamento de aliança.

11, 16 e 17. Pedro diz: olha, Deus me disse para ir. E também, Deus os batizou no Espírito Santo, da mesma forma que fez conosco.

Esta é a realidade escatológica da aliança para a qual a circuncisão externa apenas apontava. Então é por isso que fizemos o batismo como um ato de conversão porque Deus já havia aceitado a conversão deles. Você sabe, um dos argumentos retóricos convincentes que os oradores às vezes usavam na antiguidade era o argumento da necessidade.

E um dos argumentos mais fortes da necessidade, onde estava, eu tinha que fazer isso, não tinha outra escolha, era a necessidade divina. Deus me disse para fazer isso. Bem, basicamente, é isso que Peter diz aqui.

Agora, muitos de nós já ouvimos esse abuso. Deus me disse para fazer isso. E isso não é verdade.

Mas neste caso, Peter tem as provas. Ele tem as testemunhas. Deus me disse para fazer isso.

E Deus aceitou a conversão deles derramando o seu espírito. O mesmo espírito que os levou a cruzar barreiras culturais é o mesmo espírito que confirmou que esta era a sua missão, que ele estava nela e que ele estava acolhendo os gentios sem exigir que fossem circuncidados, sem exigir que se tornassem etnicamente judeus. Agora, muitos acreditavam que os gentios justos que guardaram as sete leis dadas a Noé, ou na tradição anterior, podem não ter sido sete, mas na tradição anterior, em qualquer caso, estas leis básicas dadas a todos os gentios, sem idolatria, sem imoralidade sexual e assim por diante.

Muitos acreditavam que eram salvos, mas ninguém acreditava que isso tornava os gentios membros do povo da aliança. E ainda assim podemos ver quão conservadora era a igreja em Jerusalém porque eles respondem no versículo 18: Uau, até mesmo os gentios, Deus está dando-lhes a vida eterna. Até mesmo os gentios, Deus permite que eles sejam salvos.

Neste ponto, Lucas faz a transição para o ministério em Antioquia e apresenta isso de forma bastante breve. Vemos que havia muitas pessoas realmente envolvidas em alcançar os gentios, mas Lucas está focado nas figuras principais. Então ele não gasta muito tempo falando sobre as pessoas aqui.

Mas o ministério em Antioquia, a igreja, agora mudou da Galiléia rural para a Jerusalém urbana, para a Antioquia cosmopolita, a Antioquia multicultural. Muito rapidamente, a igreja está em transição cultural e social de diversas maneiras. Em parte, isso aconteceu porque eles foram dispersos da perseguição.

Em parte, acredito que isso se deve ao fato de o Espírito Santo estar capacitando-os a fazer isso, onde Deus muitas vezes nos leva a situações inesperadas, situações para as quais não estávamos culturalmente preparados, para começar. Mas ele nos dá a preparação. Você pode pensar em Jackie Pullinger em Hong Kong ou em David Wilkerson indo da zona rural da Pensilvânia para a cidade de Nova York.

Você pode pensar em Adoniram Judson ou outros, Hudson Taylor, outros que culturalmente, William Carey, embora ele não tenha ido tão longe talvez como Hudson Taylor, mas identificando-se com a cultura local e tornando-se parte da cultura local e dos movimentos missionários de hoje em Índia e África, noutros lugares onde os cristãos estão a transitar da sua própria cultura para outras culturas à medida que partilham o evangelho, por vezes também de ambientes urbanos para ambientes rurais. Bem, a transição rápida era rara em termos de transição cultural. E então, isso mostra uma grande flexibilidade.

A maioria dos movimentos não passou do rural para o urbano e cosmopolita tão rapidamente. Mas o Judaísmo já se tinha adaptado a estes vários ambientes ao longo dos séculos. Você tinha cultura judaica nas cidades gentias.

Eles ainda tinham as suas próprias comunidades dentro destas cidades gentias, mas tinham-se adaptado. Eles aprenderam a falar a língua cultural que os cercava em grande parte. E isso forneceu um canal para os cristãos.

Já existiam algumas formas que os ajudaram a aprender a nova cultura. Sentimo-nos confortáveis em mudar para novos ambientes ministeriais? Quando Deus nos move, precisamos estar prontos para agir. Também precisamos exercitar a flexibilidade cultural e aprender com as pessoas entre as quais nos movemos para que possamos ministrar melhor entre elas e ministrar com elas se já forem crentes.

1119, havia grandes comunidades judaicas na Fenícia, Chipre e Antioquia. À medida que os crentes judeus da diáspora são dispersos durante a perseguição de Saulo, eles vão para esses lugares diferentes. Isto provavelmente inclui Barnabé inicialmente, embora ele possa voltar para Jerusalém depois que a perseguição cessar.

Na verdade, sabemos que Barnabé estava lá para apresentar Saulo aos apóstolos, ou a alguns dos apóstolos. Então, esses eram lugares naturais para eles se estabelecerem depois de serem espalhados no exterior no capítulo 8, versículos 1 a 4. No capítulo 11, versículos 20 e 21, você tem alguns desses judeus crentes em Jesus

que já são da diáspora e começam a fazer um novo tipo de transição. Ele diz crentes de Chipre e Cirene.

Isso incluiria pessoas como Barnabé, Lúcio de Cirene e provavelmente Simão de Cirene também foi um deles. Seus filhos são conhecidos pela igreja provavelmente em Roma, onde em Marcos capítulo 15, Simão de Cirene é apresentado como o pai de Alexandre e Rufo. Portanto, o público de Marcos já conhece seus filhos e Rufo pode ser o mesmo Rufo que listamos em Romanos, capítulo 16.

Isso não é certo, mas é uma possibilidade legítima. Em qualquer caso, estes crentes estão espalhados no exterior e particularmente os de Chipre e Cirene começam a falar também aos helenistas. Bem, lemos anteriormente sobre os helenistas.

Quero dizer, esses próprios crentes judeus eram helenistas. O que significa que eles estavam falando com os helenistas? É contrastado com os judeus. Portanto, neste caso, não significa judeus helenísticos, mas significa gregos ou sírios helenizados que adotaram a cultura grega.

Eles compartilhavam uma língua e uma cultura mais amplas através do helenismo e isso proporcionou uma ponte através da qual poderiam alcançá-los. O Judaísmo Helenístico formou uma ponte natural para alcançar essas pessoas e elas começaram a alcançar os gentios. Isso pode ter sido antes de Pedro.

Não sabemos porque a narrativa já estava seguindo Pedro naquele ponto, mas certamente estava se espalhando mais amplamente do que Pedro havia feito. No caso de Pedro, a igreja de Jerusalém poderia ver isso como uma exceção. No caso de Antioquia, Antioquia ficava bem longe de Jerusalém.

Eles podem ter escapado impunes de algumas coisas que a igreja de Jerusalém poderia ter encarado com desconfiança se estivessem um pouco mais próximos. Mas, em qualquer caso, Antioquia do Orontes, na Síria, era frequentemente chamada de Antioquia do Orontes porque havia vários reis chamados Antíoco que gostavam de iniciar cidades com seus próprios nomes ou até mesmo de nomear cidades existentes com seus próprios nomes. Então, havia muitas Antioquias.

Leremos sobre outra Antioquia mais tarde, no capítulo 13. Mas esta foi a grande Antioquia. Este foi provavelmente o terceiro maior centro urbano da antiguidade, pelo menos da antiguidade mediterrânea, depois de Roma e Alexandria.

O número de residentes é geralmente estimado entre 100.000 e 600.000, provavelmente em algum lugar próximo do limite superior, 300.000 ou 400.000, pelo menos. Terceira ou alguns dizem que possivelmente a quarta maior cidade do império, provavelmente a terceira. Foi o quartel-general da Legião Síria de Roma.

Então, você tinha 6.000 soldados aquartelados lá. Foi uma breve viagem fluvial de lá até Selêucia, que era sua cidade portuária no Mediterrâneo. E navegando de lá, Chipre era o lugar mais próximo para onde você poderia ir.

Religiosamente, Antioquia ficava a poucos passos do famoso centro de culto de Apolo. Então, havia muitos judeus lá, mas também era uma cidade predominantemente pagã. Eles tinham muitos cultos misteriosos lá.

Era conhecido por sua diversidade religiosa pagã. Era muito pluralista, com mobilidade ascendente, muitas pessoas com mobilidade ascendente e muitos judeus com mobilidade ascendente que geralmente eram aceitos. Houve um pouco de preconceito contra os judeus em Antioquia após a Guerra Judaico-Romana, mas a comunidade judaica de lá não foi massacrada como em alguns outros lugares mais ao sul, mais perto da Judéia.

Havia muitos tementes a Deus ali, muitos prosélitos ali. Lemos sobre um deles anteriormente em Atos. Era muito menos segregado do que Alexandria.

Em Alexandria, havia egípcios, gregos e judeus vivendo geralmente em partes separadas da cidade, com os gregos querendo ser os únicos que eram verdadeiramente cidadãos da cidade. Antioquia era mais cosmopolita. Havia mais aceitação de diferentes culturas lá.

Alguns judeus da diáspora mais liberais usaram o melhor da filosofia pagã para testemunhar. Eles já estavam fazendo essas adaptações culturais. A circuncisão era um problema menor em alguns desses lugares, incluindo Antioquia.

Lemos sobre outro local onde o rei de Ediabim, a pessoa que o levou a acreditar no judaísmo, não achava que precisava ser circuncidado. Ele disse, não, isso provavelmente seria muito ofensivo para o seu povo. Não faça isso.

Aí apareceu outra pessoa e disse: seu hipócrita. Se você realmente vai se converter ao Judaísmo, você tem que percorrer todo o caminho e ser circuncidado. Ele fez isso.

Os outros judeus que estavam ao seu redor estavam com medo de que isso criasse uma reação negativa. Ofendeu muita gente, mas não houve revolta nem nada. Nem todo mundo insistiu que todos fossem circuncidados.

Mas para fazer parte integral do povo de Deus, o povo judeu tradicional insistiria nisso. Capítulo 11, versículos 22 a 24. Agora estamos voltando a um dos personagens principais, Barnabé, que foi apresentado no capítulo quatro.

Luke gosta de apresentar as pessoas com antecedência quando tem oportunidade. Barnabé confiou na obra de Deus nas pessoas. Ele fez isso com Saulo no capítulo

nove e versículo 27, quando o pegou e o apresentou aos apóstolos, ou reunindo de Gálatas, alguns dos apóstolos.

De 1537 a 1539, quando ele e Paulo se separaram porque Barnabé queria levar Marcos com ele e lhe dar uma segunda chance, Barnabé confiou na obra de Deus nas pessoas. Isso era algo que o Judaísmo também tinha tradição de valorizar. Eles falaram sobre Hillel, que foi um dos maiores sábios.

Hillel e Shammai eram líderes das duas escolas do farisaísmo. Os Hillelitas, que prevaleceram após a destruição de Jerusalém, olhavam para Hillel como alguém que era muito gentio e levava os gentios onde eles estavam e os ajudava a seguir os costumes judaicos. Paulo foi mais crítico.

Deus também usou Paulo e a personalidade de Paulo de maneira dramática. Temos personalidades diferentes e Deus pode usar nossas personalidades diferentes. Isso não é desculpa para sermos muito duros com as partes erradas de nossa personalidade.

Martinho Lutero, Deus o usou grandemente, mas às vezes ele falava muito duramente, especialmente em seus últimos anos, de maneiras com as quais a maioria dos protestantes hoje não concordaria, a maioria dos luteranos hoje não concordaria. Lutero disse, bem, Deus me fez uma arma. Deus me fez assim.

Isso pode ser verdade. Ele precisava ser alguém que pudesse permanecer firme, mas às vezes ia longe demais, como incendiar as sinagogas e coisas assim. Isso foi um pouco extremo.

A maioria de nós tem essas fraquezas. Precisamos estar atentos a eles. Mas em qualquer caso, Barnabé, a sua força, uma das suas forças era que ele confiava na obra de Deus nas pessoas e as acolheu.

Isso nos fornece um bom exemplo. Em 11h25, ele percebe que precisa de alguém para ajudá-lo. Eles estão ganhando muitas pessoas para Cristo em Antioquia.

Eles estão ganhando gentios para Cristo agora. E hmm, quem posso ajudar? Bem, Jerusalém estava muito longe, lembra? Mas Tarso ficava a cem milhas ao norte. Isso está muito longe, mas não está tão longe quanto Jerusalém neste momento.

E ele sabe que Paulo foi enviado para Tarso. Ele estava lá em Atos, capítulo nove. E ele também sabe o que Deus fez por Paulo.

Ele conhece o chamado de Paulo. Ah, este é um agente para alcançar os gentios. Quem melhor para conseguir do que alguém que já tinha esse chamado? Então, ele vai para o norte, para Tarso, encontra Paulo e o traz de volta exatamente a esse

lugar-chave onde está acontecendo exatamente o que Deus havia chamado Paulo para fazer.

Barnabé é bom em conectar pessoas como conectou Paulo com Pedro e Tiago. 11:26, os discípulos foram chamados de cristãos pela primeira vez em Antioquia. Continuo usando o nome cristão, mas na verdade, no Novo Testamento, esse não é um nome muito comum para os seguidores de Jesus.

É um apelido aqui. O outro lugar onde aparece, bem, aparece mais tarde em Atos também uma vez, aparece como uma acusação legal em 1 Pedro 4:16, se algum de vocês for acusado de cristão. Como eles conseguiram esse apelido? Bem, parece ter sido uma analogia com a forma como as pessoas desprezaram os partidos políticos.

Os partidários de César eram chamados de cesarianas. Os partidários de Herodes eram herodianos. Os partidários de Pompéia eram pompeianos.

O povo de Antioquia era conhecido por zombar das pessoas. Os cristãos do segundo século, porém, adotaram este rótulo com orgulho. Então, originalmente começou como um apelido, mas podemos usá-lo.

Somos partidários de Jesus, que é o verdadeiro rei. E mesmo que as pessoas quisessem zombar de nós, podemos possuir esse título. Pertencemos a Jesus, o verdadeiro rei.

Em 11:27, enquanto Paulo e Barnabé ministravam em Antioquia, vieram profetas de Jerusalém. Agora, o Cristianismo primitivo era muito distinto neste aspecto. Você tinha oráculos gregos em centros de culto, mas não tem nenhum outro movimento profético como o que encontramos no Novo Testamento.

O que vemos no Novo Testamento é mais parecido com o que você vê talvez em 1 Samuel 19, onde você tem os profetas profetizando e Samuel presidindo sobre eles. Ou em 2 Reis 2 e 4, onde você tem os filhos dos profetas e Eliseu está ajudando a discipliná-los. Provavelmente Elias discipulou muitos dos primeiros profetas.

Temos movimentos proféticos inteiros, de modo que aqui, no caso de Atos, vemos sobre esses profetas que viajam juntos, que vêm de Jerusalém a Antioquia, que é uma longa distância. Algumas pessoas falaram de profetas errantes, mas a mobilidade era frequente na antiguidade. Então, o que é realmente distintivo nisso é que você tem grupos de profetas.

E até mesmo, é claro, Atos 2:17-18, onde o espírito de profecia nos capacita a declarar a palavra do Senhor sobre Jesus. Isto é distinto. Fala de um derramamento do espírito que ninguém na antiguidade realmente esperava em tal grau.

Os essênios chegaram mais perto e não foi nada próximo deste grau. Capítulo 11 e versículo 28, bem, sobre o que os profetas falam? Uma das principais coisas sobre as quais falam é a fome. E isso aconteceu, diz Lucas, no tempo de Cláudio.

Bem, na verdade, foi uma série de fomes. Foi muito grave que devastou a agricultura durante o reinado de Cláudio. Houve altos preços dos grãos atestados no ano 46.

Aos 51 anos, há escassez de grãos em Roma, de modo que o imperador Cláudio é assediado nas ruas. Durante este período, alguns judeus ou simpatizantes do Judaísmo queriam ajudar os pobres em Jerusalém porque a fome era muito severa na Judéia, especialmente por volta dos anos 45 e 46. Então Rainha Helena de Adiabene, esta é da geração seguinte.

Conversamos sobre o rei de Adiabene se tornar um crente no Judaísmo. A rainha Helena de Adiabene comprou grãos egípcios por grandes somas porque eram muito caros devido à fome. As pessoas no Egito também estavam com fome.

Ela comprou grandes somas de alimentos para ajudar o povo da Judéia. Bem, os crentes em Antioquia ouvem que esta fome vai acontecer em todo o mundo e percebem que os crentes na Judéia, muitos deles são pobres. Em Antioquia, as pessoas tendiam, bem, pelo menos muitos dos crentes tendiam a ter uma mobilidade mais ascendente.

E então, eles enviam alívio. Agora tenha em mente que a profecia dizia que haveria fome em todo o mundo. Então, a fome afetaria Antioquia também.

Portanto, embora tivessem mais recursos, este foi um ato de sacrifício. E isso nos diz algo. Diz-nos que os crentes não apenas respeitavam os seus irmãos crentes e cuidavam deles localmente como em Atos 2:44 e 45, ou em Atos 4:32-35. Isso também pode ser um alívio transcultural para a fome.

Isto pode ser o alívio da fome no exterior. Hoje temos frequentemente situações como esta em que a fome atinge determinadas áreas. Deus deu recursos suficientes à igreja em todo o mundo para que a igreja em algum lugar possa ajudar a igreja em outro lugar.

E em momentos de necessidade, talvez a igreja em outro lugar também os ajude. Somos um corpo em Cristo e devemos trabalhar juntos. E Paulo destaca todos esses pontos em 2 Coríntios 8-9.

Paulo também estava arrecadando fundos especialmente para a igreja na Judéia. Parte da razão é, como ele diz, que eles eram pobres. Outra parte da razão que ele também deu foi que ele disse: nós, os gentios, devemos isso a eles.

Eles nos deram o evangelho. Ele estava a trabalhar pela reconciliação étnica porque havia alguma tensão entre as igrejas da Judéia e as igrejas da diáspora sobre certas questões, particularmente a circuncisão dos gentios. Bem, a maioria dos esforços de socorro dos judeus eram locais, exceto o que Helena fez.

Portanto, esta foi uma ideia excepcional, mas é uma que, novamente, encontramos em outras partes do Novo Testamento. Organizações multiprovíncias eram suspeitas no império. Então, não foi muito bom para o império ter pessoas compartilhando coisas de um lugar para outro.

Mas foi isso que a igreja fez. Eles foram preparados antecipadamente para esta fome através da profecia. Bem, você deve se lembrar de Gênesis 41, que Deus avisou antecipadamente sobre a fome que se aproximava no mundo daqueles dias, no Egito e em Canaã, na região circundante.

E Deus usou José para prepará-los. E da mesma forma, houve estes profetas e a igreja em Antioquia respondeu com sabedoria a isso. No capítulo 12, veremos a libertação de Pedro na próxima lição.

Este é o Dr. Craig Keener em seu ensino sobre o livro de Atos. Esta é a sessão 13, Atos capítulos 10 e 11.